

Fundadores:
CARLOS WELLANDER
ERIK JANSSON
1º de Março de 1927

Luz Nas Trevas

Santa Maria — RS.
Nº 7 — 1972
ANO — XLVI

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Um homem anda sobre as águas

O homem subiu a encosta da colina e lá permaneceu até alta madrugada. Sentia o peso da responsabilidade que lhe caía aos ombros. Dirigia aos céus sua prece, a fim de que Deus lhe desse forças para realizar a difícil tarefa de que havia sido incumbido.

Esse homem era Jesus. Na quarta vigília da noite, depois das 3 horas da madrugada desceu a encontrar seus companheiros de ideal, os discípulos amados. Estes já não estavam mais na praia. Seu barco havia singrado o mar e lá se encontravam eles à grande distância da terra.

Jesus, porém, é o Senhor da terra e do mar. Para ele que é o dono de

tudo não há problema ou dificuldade alguma. Assim como andara até à praia pisando em terra firme, põe os seus pés também sobre as águas e prossegue em sua caminhada. Viaja o Filho de Deus sobre as ondas encapeladas ao encontro dos seus discípulos. De semblante altivo, prossegue olhando para a frente.

Ao avistá-lo andando sobre a massa líquida os discípulos o tomam por um fantasma. Pedro, porém, o reconhece e lhe roga que permita ir sobre as águas para encontrá-lo. O Mestre o permite e lá se vai o discípulo impulsivo imitando o seu Senhor, pisando firme sobre as águas do mar da Galiléia.

Mas não demora muito e Pedro começa a sentir-se abalado ao sabor das ondas. O vento é forte e as ondas são por demais encapeladas. O discípulo começa a afundar e clama pelo socorro de Jesus. O Mestre o segura pelo braço, fazendo-o ficar de pé sobre as águas, encorajando-o ainda com a exortação: «Não sejas incrédulo, mas crente».

Tudo se passa dentro de poucos minutos naquela madrugada. Daí a pouco todos se recolhem ao barco e prosseguem tranquilamente em sua viagem até o ponto desejado.

Este episódio da vida de Jesus é mencionado por três evangelistas. O acontecimento é apresentado como um fato corriqueiro do ministério do Divino Salvador. Senhor dos mares, para o Filho de Deus é fácil suspender por um pouco uma das leis que regem o universo físico e introduzir outra completamente desconhecida dos homens.

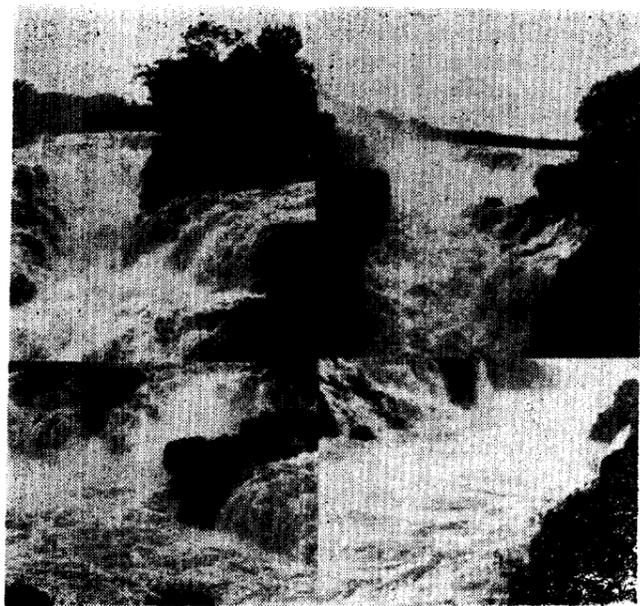
Esta é a explicação do milagre. Bem diz o Mestre Divino em outra oportunidade: «Todo poder me foi dado nos céus e na terra». Cristo não é, portanto, apenas o homem prodígio, mas o Homem-Deus.

E sendo o Homem-Deus, nele reside toda a esperança do homem que é apenas homem. Não é pois, sem razão que o evangelista Mateus, ao narrar este acontecimento de sua vida, informa ainda que ao entrar ele no barco, todos os que ali estavam ficaram abismados e prostraram-se diante dele em atitude de adoração.

Por isso escreve mais tarde Paulo, o apóstolo: «Para que ao nome de Jesus se dobrem todos os joelhos dos que estão nos céus, na terra e debaixo da terra».

«Ele é o Senhor para a glória de Deus Pai».

Gorgônio Barbosa Alves



Algumas das SETE QUEDAS do rio Paraná, na divisa do Paraná com Mato Grosso e mais abaixo, com o Paraguai (Pág. 2)

Nova Diretoria da UMBI



Está assim constituída a nova Diretoria da UNIÃO DOS MINISTROS BATISTAS INDEPENDENTES:

Presidente — pastor Anarolino Luz Leão
Vice-Presidente — pastor Roberto Wilnerzon
1º Secretário — pastor José Lima
2º secretário — pastor Antonio Duarte
1º tesoureiro — pastor Nils Skore
2º tesoureiro — pastor Elcio Diniz
Vogal — pastor Bô Tengo

A QUE MUNDO VOCÊ PERTENCE?

Disse-me um homem outro dia: «Creio sinceramente ter Jesus morrido pelos pecados do mundo».

— Muito bem! — disse eu. Mas crê ter ele morrido pelos pecados do senhor, também?

— Ah! isso não sei dizer — foi a resposta.

— Não sabe dizer, retorqui.

— Não sei mesmo! Como posso eu saber se Jesus morreu por meus pecados?

— Bem! Diga-me: o senhor já está no céu?

— Não, não estou! oxalá estivesse!

— Está no inferno?

— Não estou e espero nunca lá chegar.

— É anjo ou porventura demônio? — perguntei.

— Nenhum dos dois.

— Nesse caso a que parte do universo pertence?

Ficou atrapalhado por um instante, depois respondeu que pertencia a este mundo.

— Sim, respondi. Isso é verdade; e de tal maneira amou Deus AO MUNDO que lhe deu seu Filho Unigênito para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna (João 3:16). Agora diga-me: Cristo morreu pelo senhor ou não morreu?

— Agora percebo, disse ele. Sim! Cristo morreu por mim. Eu o aceito desde já como meu Salvador.

(do Guia do Viajante)

pelas estradas do mundo

destino: VILA PLANALTO

Mais de 40 hs. de viagem por estradas que separam Santa Maria, no Rio G. Sul, de Vila Planalto, município de Terra Roxa, no oeste paranaense, levou-nos a considerar o que realmente necessita ainda o nosso caro Barsil no que diz respeito a interesses interestaduais. A distância poderia ser coberta perfeitamente na metade do tempo se para tal dois fatores concorressem: o estado de conservação das estradas e um mais eficiente atendimento aos usuários, de parte das empresas de transporte.

Lances pitorescos da viagem

Muito embora o desgaste físico provocado por uma viagem tão longa e cansativa, não faltaram os momentos interessantes proporcionados por fatos pitorescos os mais diversos. Um deles, por exemplo, diz respeito à surpresa causada por todos, quando, em determinado lugar, ao sair de uma cidade, o motorista parou o carro e abrindo a porta, apareceu entre todos os passageiros, **sem camisa**. Naturalmente foi um caso isolado, e por isso mesmo, inédito. E não estava calor, não. Até uma cerração fria se fazia sentir.

Em outro lugar, os passageiros que esperavam o coletivo numa estação rodoviária, quedaram-se um tempo sem fim a discutir com os motoristas porque tinham comprado passagem na Rodoviária e no ônibus não havia mais lugar, nem mesmo no corredor. E lembramos que até senhoras viajavam de pé, desde o Rio Grande até ao Paraná. Com tudo isto e mais o estado péssimo das estradas, obrigando ao acorrentamento do carro por duas vezes, levaram ao grande atraso verificado em nossa viagem: mais de 8 hs. desde Santa Rosa no Rio Grande do Sul, até Mal. Cândido Rondon, no Paraná.

Chegada a Planalto

Nossos companheiros de viagem, pastores Anarolino Leão e José Lima, respectivamente Presidente e Secretário da UMBI, não escondiam sua alegria quando chegamos sãos e salvos, junto à igreja na Vila Planalto, onde se realizaria o Retiro dos obreiros. Já tínhamos perdido o culto de boas-vindas, pois só chegamos lá pelas 10 hs. de quarta-feira. Mesmo assim, foi possível dar-se início ao programa do Retiro, mesmo com atraso.

A Igreja de Planalto

Apesar de a colonização do oeste do Paraná ser ainda relativamente nova — menos de 20 anos — a igreja de Planalto já conta com número superior a trezentos membros. Tem um espaçoso templo de madeira, mas está concluindo um bellissimo templo de material que terá capacidade para, aproximadamente oitocentas pessoas.

Durante os cultos, à noite, os irmãos colonos abriram seus corações para as mensagens unguidas dos servos do Senhor, havendo muitas decisões e renovação espiritual. Na verdade Deus regou nossas vidas com o orvalho do céu e as colheitas serão abundantes.

Uma excursão e uma experiência

Lotando ônibus especial, uma caravana de obreiros e alguns irmãos visitaram as famosas SETE QUEDAS do Rio Paraná, em Guaira. Uma das maravilhas da natureza, fala bem alto do grande poder criador do nosso Deus. Deslumbrante aos olhos, as Sete Quedas estão à espera do braço humano para o aproveitamento do potencial elétrico que lhe poderão fornecer. E não se diga que uma hidroelétrica ali, lhe tiraria a beleza natural. Não acreditamos.

A volta para Vila Planalto, aconteceu algo de inesperado. Ao chegar à localidade de Alto Alegre, o ônibus

sofreu uma pane. Obrigados a permanecer ali até à recuperação do carro, os obreiros presentes começaram a improvisar um culto ao ar livre, atraindo com cânticos, os moradores da vila. Em pouco tempo, várias dezenas de pessoas estavam em círculo, ouvindo as mensagens e testemunhos dos pregadores. Foi quando surgiu o seu Joaquim, um caboclo de Minas Gerais, que acompanhava os hinos, "marcando o tempo" como ele dizia. Apesar de estar sob a influência do álcool, ainda que não completamente bebado, seu Joaquim testemunhava que já tinha sido crente presbiteriano, mas ali estava como que abandonado, desejando se reconciliar com Deus. Conseguimos levá-lo até sua casa, onde, juntamente com mais irmãos, oramos a Deus por ele e sua mulher, uma senhora de olhar aflito, trabalhado, mas com disposição de espírito para servir ao Senhor. A história é longa, mas voltando ao ônibus, encontramos todos sorridentes e felizes pela colheita ali realizada: mais de dez pessoas tinham se rendido a Cristo, entre eles muitos jovens. E nessa altura, o ônibus já estava em condições de continuar viagem. Foi gloriosa a experiência e o pastor de Vila Planalto, irmão Knispel, juntamente com mais um obreiro daquela região, estão prontos a continuarem o trabalho ali, cuja porta ficou aberta tão maravilhosamente por Deus.

Agradecendo

Aos prezados irmãos de Vila Planalto, cuja igreja nos recebeu de braços abertos, nosso reconhecimento por todo o carinho e amor cristão que nos dedicaram durante os dias do Retiro. Ao pastor Knispel e sua dedicada esposa que se desdobraram em atenções para com todos, o nosso muito obrigado.

O Senhor recompensará cada um, segundo suas obras.



Alcides Santos

Militar aos quinze anos, para combater uma Revolução, (1932), três anos depois Deus mudou os rumos de sua vida (na foto, aos 16 anos).

"Meia volta volver"!

Era domingo, 18 de agosto de 1935. Dia dedicado à Criança. Em todas as escolas públicas do município, se festejaria a data. Também na Igreja Batista da cidade.

Alguém convidara um jovem militar, com apenas 17 anos, a assistir a festinha na igreja. Entre outros ali estava ele. O culto começara com um hino de louvor a Deus, seguindo-se declamação de poesias pelas crianças e jovens da igreja. Tudo parecia normal para um desconhecido que ali chegara pela primeira vez naquela igreja «estranha» para ele.

Depois veio a pregação. A mensagem se fizera vibrante, unguida pelo Espírito Santo, penetrante até «às juntas e medulas». O pregador era também um jovem de apenas 17 anos. Baixo, aparentando boa saúde, pregava com ousadia a Palavra de Deus. Sua voz ressoava forte como trovão e quando cantava, executava com maestria ao seu violão, hinos de profunda penetração na alma. O texto de sua mensagem era Apo. 22:17 «E o Espírito e a esposa dizem: Vem. E quem ouve, diga. Vem. E quem têm sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida».

Ao findar a mensagem, o pregador convidava todos a Cristo. Muitos se levantam indo à fonte. Alguns choravam seus pecados perante Deus. Também o jovem militar de apenas 17 anos ali estava. Deus falara ao seu coração; queria salvá-lo, libertá-lo, transformá-lo, para também usá-lo no seu serviço. E ele ficou salvo ali naquela Igreja Batista de Jaguarão no dia 18 de agosto de 1935. A 27 de outubro seria batizado naquele majestoso rio, perante grande multidão, na sua maioria militares como ele, que queriam ver o seu batismo.

Esse jovem encaneceu nas lides do Evangelho. Trinta e sete anos depois ainda ressoam em seu coração as gloriosas palavras do jovem pregador transmitindo o glorioso convite do Céu: «quem tem sede venha e tome de graça da água da vida». Aleluia!

A Deus o conservador da FÉ e autor da gloriosa salvação em Cristo, toda a Glória e Honra e Louvor pelos séculos dos séculos! AMÉM!

O jovem militar, salvo na memorável noite de 18 de agosto de 1935, aqui deixa o seu testemunho. Era eu!

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. Publicação Mensal. — Registrado de acordo com a Lei. Diretor-Redator Responsável:

ALCIDES G. SANTOS

Preços:

assinatura anual individual pelo Correio Cr\$ 5,00.

Participações sociais Cr\$ 10,00

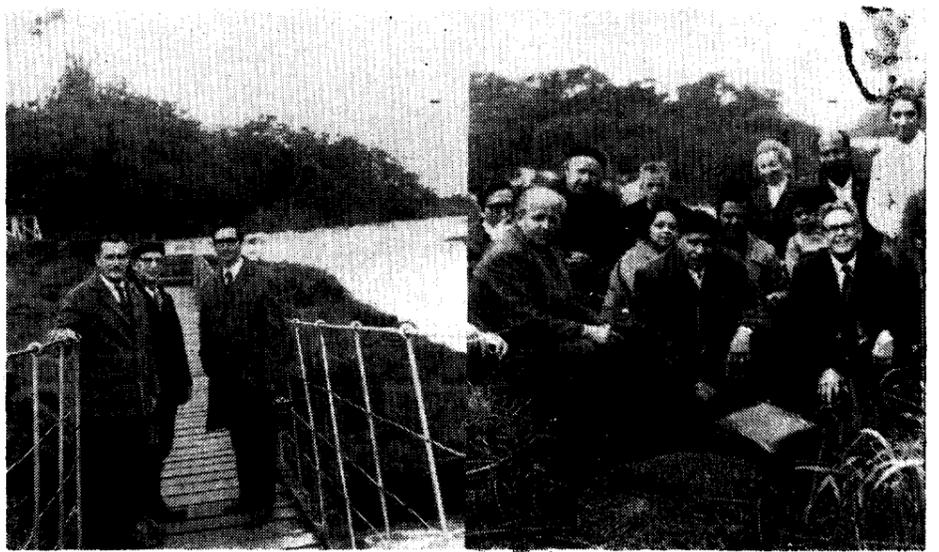
Faça seus pagamentos por CHEQUE BANCÁRIO. Evite Ordem de Pagamento ou Valor pelo Correio.

Tôda a correspondência deverá ser endereçada à Cx. Postal, 0 - S. Maria - RS.

Composto e impresso na Liv. Ed. Pallott SM.

Assim cantava o poeta, as belezas da sua terra. E como que extasiados ante o espetáculo maravilhoso que acabavam de contemplar, aí estão alguns dos que participaram do Retiro de obreiros, em Planalto, numa foto histórica, tendo por cenário um recanto do majestoso panorama proporcionado pelas SETE QUEDAS do rio Paraná (veja foto na 1ª pág.)

Na foto menor, o Presidente da CIBI, pastor Paulo Mendes e o Presidente da UMBI, pastor Anarolino L. Leão, juntamente com nosso Diretor, estão como que sonhando o dia glorioso quando o bendito Evangelho de Jesus alcançará todos os recantos de nossa querida Pátria!



Astronauta vai dedicar-se a pregação do Evangelho

HOUSTON, 29 (UPI) — O astronauta James Irwin informou ontem que formará um grupo religioso e pretende juntar-se ao pastor Billy Graham em uma campanha mundial para divulgar o Evangelho. Irwin, 42 anos, que deixou no mês passado o corpo de astronautas, declarou que

sua religiosidade aumentou muito depois da viagem à Lua com tripulante da Apollo 15.

Ao anunciar sua demissão do corpo de astronautas, Irwin anunciou que dedicaria seu tempo a «espalhar a Boa Nova de Jesus Cristo». «O que realmente me fez

tomar esta atitude foi ter sentido a presença de Deus quando estava na Lua. Acho que se todos seguissemos os princípios de Jesus Cristo, teríamos um lugar magnífico para viver. A resposta de todos os problemas da Terra é dedicarmos nossas vidas a Ele».

JUDEU QUERIA NOVO JULGAMENTO PARA CRISTO

Sob o título acima o Correio do Povo de 7/7/72 publica a notícia como segue:

Jerusalem, 5 (UPI) — A Rádio Nacional informou que o Supremo Tribunal denegou hoje um pedido para que submetesse Jesus Cristo a novo julgamento. A alta corte alegou que a condenação de Jesus, há dois mil anos, é assunto da história.

O pedido a respeito fora apresentado pelo advogado Itzhak Davi, de 36 anos, em nome de seu cliente David Bitan, ambos judeus ortodoxos que vivem em Eilat, no litoral do Mar Vermelho. David disse que havia pedido uma revisão judicial pelo tribunal pleno.

Um dos tres juizes da Câmara que julgou o pedido, observou que Jesus fora condenado pelo go-

vernador romano da Judéia, Pôncio Pilatos, razão pela qual a sentença era equivalente à de um tribunal estrangeiro, disse a Rádio Nacional. Portanto, considerou o Juiz, não havia razão para que as atuais autoridades judiciais israelenses procedessem a revisão do processo.

David, entrevistado pelo telefone, declarou que o tribunal lhe comunicou: «Isto não é assunto para ser examinado por um tribunal; é assunto de interesse histórico e não de interesse judi-

A casa desocupada

Carlos Albino Sundbeck

Mat. 12:43-45

A linguagem figurada, que Jesus aqui empregou, ilustra claramente, em primeiro lugar, o verdadeiro estado de um coração pecaminoso. O pecado, sob as suas dife-

rentes formas, pode de tal maneira apoderar-se do coração que o homem fique como endemoninhado. As provas deste triste fato encontram-se em toda a parte do mundo, onde existem homens ímpios e incrédulos. Até os jornais diários abundam de exemplos disso. Daquelas guerras do pecado e do maligno nenhum homem pode se livrar, nem tão pouco um homem pode libertar outro homem. Somente Jesus Cristo o pode e quer; porque «é uma palavra fiel e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores», (I Tim. 1:15). E o nosso Salvador, mesmo afirma: «Se pois o Filho vos li-

Cont. pág. 6

Até aqui a notícia. Para muitos pode parecer um acontecimento sem importância, mas tanto a solicitação do advogado como a alegação do motivo do pedido de anulação da sentença que condenou o Senhor Jesus à morte, representa um preparo psicológico e espiritual para que o povo Israelita aceite Jesus como seu Messias que realmente o é.

O fato de o Tribunal não aceitar a tarefa sob a alegação de que o julgamento foi feito por um «tribunal estrangeiro», deixa parecer que ele quer livrar o seu povo da culpa.

O acontecimento é importante e descortina um novo horizonte para Israel e marca mais um sinal da segunda vinda de Jesus.

M Mendes

É PRECISO AFIAR

Muitos crentes são parecidos com o carpinteiro que quando se lhe sugeriram que afiasse a serra, concordou que não serrava bem, mas disse que não podia gastar o tempo necessário para afiá-la.

Assim estão muitos crentes ocupados no trabalho do Senhor, mas sem dispensarem o tempo necessário para a oração e a leitura da Palavra de Deus, sem o que não podem ser obreiros aprovados.





Departamento da Mocidade

ATIVA-SE A MOCIDADE PARANAENSE

Sob a orientação do líder regional do setor 1, foi promovido um encontro de jovens na região Oeste do Paraná, setor 2, nos dias 29/4 a 1/5.

Saimos de Ponta Grossa com ônibus especial com destino à Foz do Iguaçu, local dos primeiros contatos com os jovens do setor 2.

Estiveram presentes os pastores Nils Sköre, Alfonso Knispel, Alvacir da Costa, Luiz Wall e Edgar Oliveira.

Chegamos em Foz do Iguaçu sábado, dia 29, às 7,30. Após contemplarmos as Cataratas e os grandes feitos das mãos de Deus, reunimos os jovens para uma hora devocional. Através do líder Edgar de Oliveira ouviu-se uma palavra de saudação.

Após o almoço, o grupo do setor 2, que estava com dois ônibus lotados, permaneceram em Foz, visitando lugares turísticos, enquanto o grupo do setor 1 passou pela linda ponte internacional, indo até ao Paraguai.

A tardinha rumamos para Nova Santa Rosa, onde fomos bem recebidos pelos irmãos. Domingo, tivemos em Nova Santa Rosa o centro

Goiânia

O trabalho do Senhor nesta cidade marcha conquistando almas para Deus. Temos agora três templos aqui na cidade, muitos pontos de pregação aqui e noutros lugares.

Mantemos um programa radiofônico diário intitulado «LUZ NAS TREVAS», que é levado ao ar, às 7,40 hrs., do qual já temos colhido frutos.

Além das três igrejas, mais nove pontos de pregação são mantidos pelos irmãos. Queremos continuar promovendo a evangelização, cada dia com mais entusiasmo e fé, Deus está conosco, aleluia!

João Almeida - pastor

do nosso encontro e Deus se manifestou poderosamente. Ali passamos o dia, desde às 8,30 horas até à noite com programas variados para os jovens, terminando o domingo com um grande culto público.

Segunda-feira, 1º de maio, saímos de Nova Santa Rosa com destino a Guaira, no horário das 6,30, onde passamos o meio dia.

Após o almoço em Planalto, teve início, às 15 horas, o último culto da mocidade.

Aqui, da 1ª região deixamos os nossos agradecimentos pela boa recepção que

tivemos, e pela aceitação da nossa programação pelos jovens e líderes da 2ª região. Gratos também pelo bom convívio.

Em nosso regresso, o pastor Alvacir da Costa, foi alvo da visita do missionário Nils Sköre, que passou alguns momentos na casa do referido pastor, obreiro da Convenção na cidade de Cascavel.

A todos os cooperadores, nossos sinceros agradecimentos.

Edgar de Oliveira
Líder regional

HORIZONTAIS

- 1 — Festa judaica
- 8 — Terra de Abraão
- 9 — 17ª e 12ª letras do alfabeto
- 10 — De que Paulo não se envergonhava
- 12 — Espaço que no meio dos desertos, apresenta vegetação.
- 13 — Amigos de Jesus
- 14 — Cidade natal de Paulo.

VERTICAIS

- 2 — Depois da Ceia, antes de ir para o Monte das Oliveiras
- 3 — Onde não entra pecado
- 4 — Profeta menor que disse: "O sol e a lua se escurecerão".
- 5 — Filho de Noé
- 6 — O que Tomé deveria ser
- 7 — Porto marítimo da Ásia Menor onde Paulo teve uma visão
- 11 — Monte de onde o Senhor falou a Moisés.

(Colaboração do pastor Eliezer Bernini)

Quem dirá:
"Eis - me aqui
Envia-me a Mim"

Encontro de jovens - Jaguarão

A mais nova União de Mocidade do Sul, realizou dia 30 de abril o seu primeiro encontro de jovens com a participação da mocidade de Canguçu, Rio Grande, S Lourenço do Sul, Pedro Osório, Pelotas e Santa Vitória do Palmar. Estiveram presentes os pastores Eglair dos Santos, Nils Person, José Wailer da Silva, Aniceto Vera e uma missionária do Uruguai, e também o pastor local, Basílio Rodrigues.

Tivemos um dia cheio de trabalho e de bênçãos do Senhor. Pela manhã estudo bíblico, oração, cânticos, relatórios das Uniões e uma homenagem ao pastor local pela passagem do trigésimo sétimo aniversário da igreja.

A tarde houve batismos no rio Jaguarão, onde 8 novos irmãos desceram às águas. Aproximadamente mil pessoas presenciaram o ato e ouviram a mensagem do Senhor.

Após o batismo nos dirigimos às principais praças da

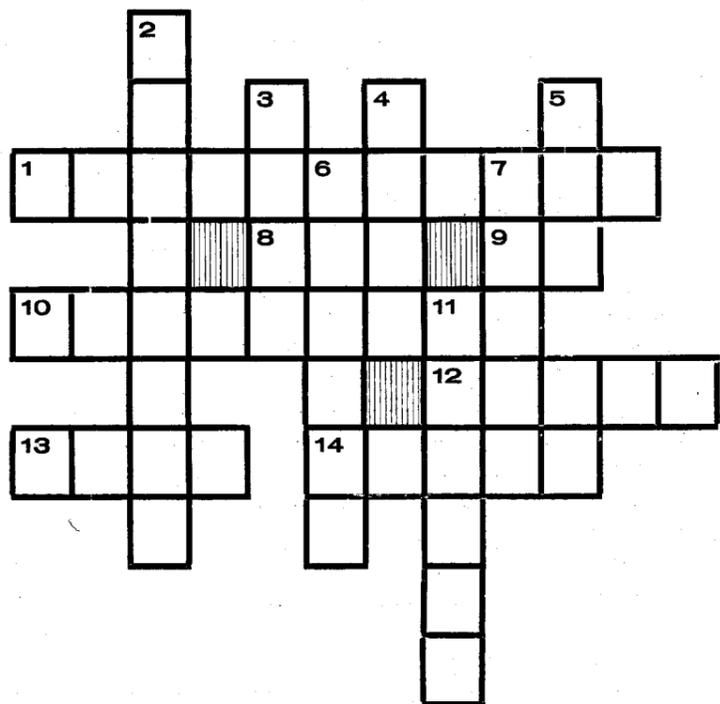
cidade, onde realizamos dois cultos com a presença de autoridades e militares. Algumas pessoas se renderam aos pés de Cristo.

À tardinha, a União Feminina ofereceu um chá a todos os visitantes num ambiente verdadeiramente cristão. À noite, tivemos o grande culto de despedida. O templo estava superlotado, e muitas pessoas ficaram escutando a mensagem do Senhor fora do templo, por falta de lugares.

Realmente, Jaguarão está em fase de despertamento. Deus mandou para lá o irmão Pedro Vargas com sua família que tem cooperado com o nosso velho obreiro, o que tem se tornado uma grande bênção neste lugar.

Na verdade, é tempo de despertarmos, caros jovens, vamos dedicar mais um pouquinho do nosso tempo ao Senhor.

Hilde Borges



CONVITE

O Departamento da Mocidade da I Região (Rio Grande do Sul e Santa Catarina) tem a satisfação de convidar os líderes locais das Uniões de Mocidade para o 1º Congresso para Líderes, a realizar-se na cidade de NOVO HAMBURGO, nos dias 30/9 e 1º/10. As inscrições deverão ser feitas até o dia 15 de setembro com SIW EKSTRÖM.

Manoel Messias — Secretário

EPISÓDIOS DE MINHA VIDA (X)

NILS ANGELIN



Cheguei à República de Estônia, mais tarde aliada à União Soviética, em junho de 1925, para ali pregar o Evangelho de Cristo à população russa daquele país. A minha primeira impressão foi que teria chegado a um povo religioso, pois ao aproximar-me da cidade de Narva, onde seria a principal base das minhas atividades missionárias, observei de longe que a pequena cidade de 25.000 habitantes tinha onze igrejas, das quais sete eram ortodoxas, e as suas torres se elevavam para o céu. Aquela vista me lembrou da impressão do apóstolo Paulo ao chegar a Atenas, uma impressão que ele expôs nas palavras: "Em tudo vos vejo acentuadamente religiosos" (Atos 17:22, edic. atualizada). Se agora a palavra "religioso" significasse, o que muitos pensam, "cristão", devia eu ter voltado à pátria dumha vez, dizendo: "Nessa terra não há necessidade da minha pregação". Mas eu já sabia, o que sem muito demorar iria verificar de fato, que religião é uma coisa e espiritualidade é bem outra. Sim, eu experimentei que o fato de o povo nesta região ser religioso, de modo algum tornou mais fácil o meu trabalho evangelístico.

Os sacerdotes russos ensinavam o seu povo com estas palavras: "Não vos é necessário ir aos evangélicos para encontrar salvação das vossas almas. Tudo que é preciso para vossa salvação se faz aqui no altar. Não é necessário importar-vos disto, absolutamente". Os que acreditam nas palavras dos padres, eram desta maneira presos no erro e fechados para o apelo do Evangelho.

Que responsabilidade imensa de assim, conscientemente, desviar almas despertadas do caminho da justiça!

A igreja ortodoxa ensina, a respeito da salvação, pelo menos a quanto seu ensino é exposto aos adeptos, que nós podemos por boas obras resolver o nosso destino eterno. Pode se expressar numa frase, que muitas vezes ouvimos: "O que merecete, receberás". Nos meios ortodoxos pode se encontrar figuras duma balança, onde as boas obras do homem são postas num dos pratos e as obras más noutro prato. Se o prato das obras boas excede em peso o prato das obras más, a alma será salva — ao contrário será perdida, caso não acontecer que os sobreviventes familiares por intercessões e ofertas à igreja consigam "abrandar a ira de Deus" e faze-lo usar de misericórdia, obrigando os espíritos maus deixarem a alma do falecido. As expressões "pecado" e "graça" são pouco compreendidas, pois o ortodoxo, em geral, não pensa na salvação como perdão de pecados, justificação e santificação, mas antes como um processo, pelo qual o homem torna-se bom pelos próprios esforços. Num compêndio oficial de religião, usado nas escolas ortodoxas da Estônia naquele tempo, liamos o seguinte, que pode ser considerado típico para a compreensão ortodoxa da salvação. Citamos: "Os que durante a vida fizeram boas obras: saciaram famintos e sedentos, vestiram nus, visitaram doentes e presos — todos estes entrarão no Reino de Deus. Mas os que não fizeram isto, antes foram duros para com os homens, irão para a perdição eterna". Vemos que tudo trata de merecimento e não de graça. Mas a salvação de Cristo é toda de graça.

Achamos, portanto, a religião ortodoxa bem diferente da evangélica, o que para nós serviu de motivo para um trabalho árduo de evangelização do povo russo nessas regiões. Não podemos alcançar os russos da União Soviética, embora a fronteira russa se encontrasse a distância de somente oito quilômetros de Narva.

A Epístola...

(Cont. pág. 5)

a verdade a respeito da morte e ressurreição de Cristo e da minha identificação com Ele. "Dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor".

As palavras "quem me livrará do corpo desta morte?" (v.24), podem nos fazer pensar no antigo costume que havia, de atar dois prisioneiros, condenados à pena última da lei, de maneira que ficavam costas com costas sem se poderem separar. Assim, morrendo um, achava-se o outro na miserável condição de estar atado a um cadáver. Claro é que só a morte o podia livrar da sua miséria. Também não nos podemos ver livres da condenação da carne em nós, nem tão pouco do seu poder, senão apreciando que temos parte na morte e na ressurreição de Jesus.

Graças a Deus, o nosso privilégio como cristãos é sabermos, não só que Cristo morreu pelos nossos pecados, mas que também o nosso homem velho foi crucificado com Ele, que temos vida nEle ressuscitado, que somos identificados com Ele diante de Deus, e que estamos debaixo de Seu domínio, libertos assim do domínio do pecado e da lei.

Regozijo-me pelo fato de que, apesar da carne estar em mim, eu não estou mais na carne, não estou mais identificado diante de Deus com o pecado que há em mim: em Cristo ressuscitado estou livre. "dou graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor" (v.25)

Notemos que a experiência descrita no fim deste capítulo 7 não é propriamente experiência cristã, apesar de ser a experiência de muitos

A Casa...

Concl. últ. pág.

bertar, verdadeiramente sereis livres» (Jo. 8:36). Todos os salvos na terra, assim como os habitantes bem-aventurados do céu constituem um testemunho irrefutável desta gloriosa verdade.

Mas o crente, libertado do domínio do pecado e de satanás, pode, evidentemente, cair, contaminar-se pelo pecado e ser novamente um apoderado do diabo. Em tal caso «os últimos atos» de tal homem serão «peores do que os primeiros», is-

cristãos. É a experiência de quem está nascido de novo, e que por isso tem novos desejos e sentimentos, mas que não tem pleno conhecimento da verdade do Evangelho nem do dom do Espírito Santo; uma pessoa, enfim, que, enquanto à sua consciência, tem ainda diante de Deus a responsabilidade de um homem na carne e por isso se acha debaixo do domínio da lei.

De modo algum Paulo está aqui descrevendo a sua

experiência como cristão, isto é, a sua experiência na ocasião de escrever a epístola; mas como quem tivesse saído do lodo e estivesse em terra firme, descreve a agonia espiritual de quem ainda lá se achasse

"Para mim o viver é Cristo!". É esta a linguagem da verdadeira experiência cristã (Fil. 1:21); assim como também as palavras: "Posso todas as cousas naquele que me fortalece" (Fil. 4:13).

Continua

to é, antes de ter sido purificado e livre do pecado. A vida e a história dos apóstatas provam a veracidade dessas palavras de Jesus. Muitas dessas pobres criaturas tornam-se ateístas, blasfemadores e idólatras e muitos deles morrem como suicidas. Alguns exemplos: o rei Saul, Judas, o traidor e outros. A história do povo de Israel é um testemunho, em escala maior, acerca de como o povo inteiro, altamente favorecido por Deus, possuído e portador da revelação divina, pôde cair na mais crassa idolatria.

Caríssimos irmãos, leitores! O acima exposto põe em evidência a grande necessidade de que o coração do crente seja, não somente purificado e libertado do pecado,

mas que deve ser também inteiramente ocupado, sim, cheio do Espírito Santo. Não é suficiente abandonar e se afastar dos pecados, vícios e costumes ruins. Compete ao crente examinar-se para ver se está na sua fé em Cristo, se de fato, Cristo habita, pela fé, em seu coração com a sua plenitude de graça e poder, amor e paz. Ou, com outras palavras: deve procurar, fervorosamente, encher-se com o Espírito Santo (EF. 5:18), buscando fazer a sua vez mais firme a sua vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçará (II ped. 1:10).

Seja, pois, a vossa «casa» isto é, todo o vosso ser: corpo, alma e espírito inteiramente ocupado por Cristo!

RELATÓRIO DA CAIXA DO DEPARTAMENTO FEMININO BATISTA INDEPENDENTE

relativo ao II trim. de 1972

RECEITA

SALDO do I trim.	5.447,67
Santa Rosa	260,00
Carazinho	100,00
Água Raza	78,00
Água Raza, mantenedores	200,00
Porto Alegre	120,50
Londrina	30,00
Bagé	177,15
Ipanema	5,00
Esteio	45,00
Of. part. E. Johansson	41,33
Oferta anônima	5,00
	6.419,65

DESPESA

Sustento para o campo de João	
Pessoa através da CIBI.	1.900,00
Despesa da Secretaria e expediente	21,95
	1.921,95
SALDO para III trim.	4.497,70
	6.419,65

NOTA: Por um lapso, aparece impresso à página 6, de nossa edição nº 4/5, o saldo de Cr\$ 7.469,12, para o II trimestre, quando o exato seria Cr\$ 5.447,67. Também onde aparece o nome SÃO VICENTE, deve ser lido LONDRI-NA.

Carazinho, julho de 1972

Karin Erikson — Tesoureira

Novas Fronteiras para Missões no Brasil

Pastor Paulo Mendes

Uma das coisas mais impressionantes para o trabalho evangélico no Brasil é o surgimento periódico de novas fronteiras para missões. Sendo o Brasil um país em desenvolvimento e ainda tendo imensas áreas com escassa população, ocorre o processo das migrações. Gente procurando uma nova frente para trabalhar ou para aplicar as suas economias na aquisição de terra. Isto aconteceu de forma marcante nos Estados Unidos, onde numerosa corrente migratória dirigiu-se para o oeste a procura de terras e de riquezas. Junto com eles, algumas igrejas enviaram os seus missionários pioneiros que acompanhavam os colonos para onde eles fossem. Principalmente os metodistas e batistas fizeram isto. Como resultado tais denominações galgaram em poucos anos os postos de liderança nos Estados Unidos, tornando-se as maiores denominações da época.

No Brasil a corrida para o oeste não é tão intensa, mas contínua. Houve tempo quando o oeste catarinense foi alvo de

colonos vindo do sul. Logo depois o norte e oeste paranaense também tornaram-se terras povoadas por correntes migratórias. Agora o Estado do Mato Grosso e de um modo especial a região da Transamazônica estão atraindo gente. O Governo Federal, no momento, incentiva e promove a ida de colonos para estas regiões.

As Igrejas Batistas Independentes no seu avanço missionário têm tido algumas experiências nesses novos centros populacionais. O próspero trabalho em Xanxerê, Xaxim e Chapecó em Santa Catarina; as abençoadas igrejas do oeste e norte do Paraná; o campo missionário de Assis, Paraguaçu Paulista, Presidente Prudente e outras cidades da Alta Sorocabana estão incluídas nesta região de correntes migratórias.

No momento, as novas fronteiras estão surgindo em Mato Grosso e na região da Transamazônica que representa 59,4% do território brasileiro ou 5.079.450 km². Para um dos principais trechos das estradas que cortarão a Transamazônica, isto é, a BR-320, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCA)

está instalando agrovilas. O plano do INCRA prevê a instalação de 500 mil colonos nos próximos anos, vindos principalmente do Nordeste e do Sul do Brasil.

Estas novas fronteiras representam novos campos de missões para as Igrejas Batistas Independentes. Precisariamos olhar com seriedade e profundo amor para essas regiões em fase de colonização. Também necessariamos pedir ao Senhor Deus obreiro chamados e vocacionados para um tal ministério pioneiro.

Não desprezando os grandes centros populacionais, mas compreendendo as possibilidades oferecidas com as novas fronteiras, o trabalho de missões da Convenção das Igrejas Batistas Independentes necessita incluir as novas regiões no seu plano e nos seus objetivos para evangelização. O desafio que isto representa pode ser respondido de modo eficiente com o surgimento de homens consagrados para um tal ministério e com o apoio das igrejas através do seu plano de Igrejas Missionárias.

Ecoss da Convenção - 5

Muitos dos que gostariam de estar conosco participando das grandes reuniões convencionais em Pelotas não puderam — foram impedidos. Sei de gente (entre outros, uma dona de casa) que ficou chorando por não poder viajar para Pelotas afim de parti-

O batismo . . .

(Cont. pag. 4)

As palavras de Jesus são decisivas: "Ide por todo o mundo, pregai. Este Evangelho será pregado... em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim". Estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos". "E estes sinais seguirão aos que crederem". Se até hoje não se completou o tempo para pregar o Evangelho, também não se terminou o tempo para a manifestação dos sinais que seguirão aos que crederem no Evangelho!

Atrevo-me a dizer que, os sinais de que Jesus fala, são os mesmos dons espirituais de que o apóstolo Paulo fala na I carta aos Coríntios cps. 12 e 14. E não é demais o dizer que estes dons em geral se manifestam nos círculos dos crentes que verdadeiramente creem no batismo com o Espírito Santo. O que glorioso é ler como está escrito e receber conforme o que está escrito!

Para muitos crentes de hoje o dom de curar enfermos e o dom de línguas é uma pedra de grande tropeço. Dizem eles: "esses dons não são necessários em nossos dias". Com razão se pergunta: Por quê? e respondem:

cipar da grande concentração do povo de Deus naquela bela cidade. Havia razão para isto, pois é uma das poucas festas do povo de Deus. Não temos como o povo de Israel

Porque a ciência vai tão adiantada. E Deus dá ao homem meios para se curar pela ciência. A isto nós respondemos: Com exceção da ciência da cirurgia, quem é que pode afirmar que a ciência da medicina não fôra dada e que não era adiantada também no tempo de Jesus e dos apóstolos? Os antigos egípcios foram bem adiantados naquela ciência (comp. Gên. 50:2,3,26). E havia médicos no meio de Israel (II Crô. 16:12; Mar. 5:26; Col. 4:14). E talvez para alguém causar admiração ouvir que os estudantes de medicina até no nosso século têm aproveitado as instruções dos mestres da ciência do quarto e terceiro séculos antes de Jesus, mortalmente de Hipócrates (N. 460 e M. 359? antes de Cristo)...

A necessidade da intervenção de Deus talvez seja maior em nossos dias que nunca antes. Quantos enfermos há em nossa Pátria que nunca chegam a receber socorro médico por causa da pobreza ou por outros motivos? Devemos crer que o braço do Senhor é mais curto hoje do que antigamente? Não (Comp. Isaías 59:1;2) Graças a Deus que não!

Queira Ele nos despertar sobre os recursos que estão ao nosso dispor! "Estes sinais seguirão aos que crederem" (Comp. Tlago 5:13-16).

(Continua)

aquelas grandes concentrações anuais a uma das quais Jesus fora levado por seus pais quando tinha apenas doze anos... Alguém tem dito que nossas reuniões convencionais deveriam ser somente para Missionários, Pastores e Delegados das igrejas, mas me parece que impedir alguém de participar de tais concentrações do povo de Deus não seria sensato. Muitos embora não participando diretamente das sessões, podem ser bem úteis e até mesmo usados por Deus, cooperando nas demais reuniões, fazendo parte do Coral, Orquestra etc. etc. E por falar em Coral, temos a dizer que nosso conjunto embora organizado à úl-

tima hora, esteve além da expectativa! Nossa irmã Anie Orrigo desempenhou sua tarefa com muito gosto, tendo como componentes em sua maioria cantores e também regentes procedentes das mais diversas igrejas de nossa Convenção.

Como já dissemos noutro artigo, as reuniões da noite eram realizadas no gigantesco Pavilhão do Banco do Brasil, ficando o Coral no alto das galerias e lá mais perto do púlpito improvisado ficou a Orquestra que era formada pelos mais diversos instrumentos... Oh! como é bom louvar ao Senhor!

Jowailer

Epístolas aos Romanos

(Continuação)

Cap. 7:15 a 26 — "Se faço o que não quero consinto com a lei que é boa"

Isto é um ponto importante, porque na minha mente ponho-me do lado da lei, condenando as minhas ações. Mas não é isto: pois até reconheço que praticando tais atos condenáveis, estes procedem não de mim próprio mas do pecado que habita em mim (v. 17).

Que idéia tudo isto me dá da "carne", daquilo que sou por natureza! Uma cou-

sa é reconhecer que tenho feito mal, e outra, que não posso fazer o bem, — chegar a saber que "em mim, isto é, na minha carne não habita bem algum" (v. 18).

Custoso como é reconhecer este triste fato, é contudo assim que sou levado a distinguir entre aquilo que eu próprio sou, como sendo nascido de Deus, e o pecado que habita em mim. Não posso em tais circunstâncias, deixar de dizer que "eu faço o que não quero" porem,

analisando tudo isso, vejo, com efeito, que "já o não faço eu mas o pecado que habita em mim".

Reconheço que há em mim alguma coisa que é de Deus, que ama e aprova a Sua lei, e agora identifico-me com isso, com o homem interior (v. 29); contudo acho-me sem o poder de pôr em prática o bem que desejo, e ainda mais, acho presente em mim o pecado que me estorva sempre.

O meu grande desejo é viver para Deus, — ser alguma coisa para Deus; porem vejo que de um lado estou absolutamente sem poder, e do outro pela operação do pecado em mim, que estou sob a sentença de morte.

O meu eu anela por estar livre para servir a Deus, mas não me posso livrar do velho eu que está ligado ao pecado, e portanto, debaixo da sentença de morte. "Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?" (v.24)

Absolutamente incapaz de me libertar a mim mesmo, olho à roda de mim e clamo: "Quem, quem, me libertará?"

E quem pode fazê-lo senão Deus?! Sim, agora vejo que Deus já efetuou a minha salvação, e aprecio, por fim,

(Cont. pag. 6)

O batismo no Espírito Santo - para quem é ?

Rev. CARLOS SPOHRE ao inspirar os autores das Sagradas Escrituras, tinha em vista, não só os contemporâneos dos profetas e apóstolos, mas sim, também, todo o povo do futuro. E

Ao estudar esse assunto de tão grande importância, não podemos deixar de lembrar que o Espírito Santo

difícil, na Bíblia, descobrir uma promessa de Deus destinada aos antigos crentes, que não seja também destinada aos crentes do nosso tempo. E não há quem possa provar com a sagrada Escritura, nem com a história, que o batismo com o Espírito Santo e os concernentes dons do Espírito foram destinados só para a primitiva Igreja e, conseqüentemente, não seria para o nosso tempo.

Se a Sagrada Escritura nos prova que Deus, depois do dia de Pentecostes, batizou os crentes no Espírito Santo e até na mesma forma como "no princípio" (At. 11:15; 15:8), estamos no direito de perguntar: Quando foi que Deus poz termo a esse sucesso tão glorioso?

Conforme querem alguns, Deus teria completado a promessa do derramamento do Espírito Santo, no dia de Pentecostes para com os judeus e, para com os gentios, 10 anos depois em casa de Cornélio, para ao correr do tempo ser transmitido aos que creem, por meio da herança. Mas não confere tal interpretação, porque "nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne". O Espírito Santo vem de cima, sobre "todos" em particular (comp. Atos 2:4; 4:31; 10:44) e não é "herdado", mas "dado" em resposta da oração (Luc. 11:13; comp. 24:49,52,53; Atos 1:14; 2:1; Efésios 1:16,17).

Jesus disse: "E este Evangelho será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim (Mat. 24:14) e ainda em Marcos cap. 16, diz: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios, falarão novas línguas; pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão (vv. 15-18). Por estas palavras de Jesus, vemos que a pregação do evangelho continuará até o fim e que é para todas as gentes.

Já são passados 19 séculos desde que Jesus deu a gloriosa incumbência aos seus discípulos para irem pregar o evangelho por todo o mundo. Os apóstolos foram impedidos pela morte continuarem a pregar, mas o evangelho está sendo pregado da mesma forma, porque ainda não chegou o "fim". (comp. Mat. 24:5).

Ora, os sinais que "seguirão aos que crerem" no evangelho, foram determinados seguir, só aos que creiam no tempo dos apóstolos ou também que creem no evangelho durante todo o tempo, até ao "fim"? A resposta só pode ser uma: "foram determinados a seguirem aos que crerem, até ao fim!"

MISSIONÁRIO GUSTAV BERTIL OLAUSSON

No dia 12 de maio último partiu para «estar com o Senhor» o Missionário **Gustav Bertil Olausson**. A notícia do seu passamento foi uma coisa quase inacreditável. Poucos sabiam que ele vinha sofrendo de uma pertinaz enfermidade. Estivera hospitalizado várias vezes desde que chegou à Suécia em 1969. Bertil Olausson era ainda um homem que poderia viver muitos anos. Iria completar no dia 8 de junho a idade de 70 anos.

Aqui no Brasil chegou em 1938 depois de ter servido várias igrejas na Suécia. Dedicou parte do seu ministério ao pastorado de igrejas, especialmente à Igreja Batista Independente em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, onde foi pioneiro também. Serviu como membro da Diretoria da Convenção durante muitos anos, sendo um fiel e dedicado Tesoureiro. Porém, foi no Seminário Teológico Batista Independente que Bertil Olausson desenvolveu uma atividade de grande significado para a denominação, servindo como Professor e depois como Reitor, por um espaço de 12 anos, aproximadamente.

Bertil Olausson foi um Professor dedicado aos seus alunos, procurando sempre fazer o melhor. Falava com profundo sentimento. Tinha grande respeito pela Palavra de Deus e as aulas eram permeadas com textos e narrativas da Bíblia. Teve o privilégio de colaborar na formação de um grande número de obreiros que atualmente são pastores de várias igrejas integrantes da C. I. B. I. O seu ministério, portanto, foi profícuo e de resultados imprevisíveis. Só a eternidade poderá revelar e valorizar o trabalho do saudoso missionário.

Durante a Assembléia Anual da C. I. B. I. realizada em Campinas, em janeiro de 1969, o casal Alva e Bertil Olausson despediram-se das igrejas no Brasil e do Seminário Teológico numa reunião bastante comovente, na qual todos os oradores falaram profundamente sensibilizados pela separação que ocorreria. Quem conheceu ou conviveu com Bertil Olausson não poderia deixar de sentir saudades do veterano homem de Deus que em todo o lugar causava simpatia e admiração pela sua piedade e amor. Naquela oportunidade um dos representantes dos alunos do Seminário entregou uma palavra de despedida lendo em Daniel 12.3 o seguinte: «e os que a muito ensinam a justiça refulgirão como as estrelas sempre e eternamente». Eis o que diz o profeta sobre o galardão dos mestres. Bertil Olausson como um dedicado professor certamente faz juz a um tal galardão. Após o seu tempo de trabalho para o Senhor, ensinando jovens pregadores, Bertil Olausson está entre aqueles que «refulgirão como as estrelas sempre e eternamente».

A sua dedicada esposa, irmã Alva, nós apresentamos as condolências em nome das igrejas no Brasil, esperando que o Espírito Santo consolará o seu coração.

Olhemos para o exemplo deste fiel servo do Senhor e procuremos viver uma vida piedosa e consagrada, sabendo que isto representa uma das coisas mais importantes para Deus e o seu Reino.

C
I
B
I



A CONVENÇÃO
EM MARCHA

CASCADEL

Pastor Alvacyr Costa informa que está trabalhando intensamente. Duas Escolas Dominicais foram organizadas. Quinzenalmente são realizados cultos em Medianeira e também de 15 em 15 dias o pastor Alvacyr dá assistência a uma Congregação na Fazenda Lopet. O nosso campo de missões em Cascavel está na fase de desbravamento e sementeira. Oremos pelo Pastor Alvacyr, confiando que a colheita será abundante.

LIVRAMENTO

A Igreja em Livramento recebeu com alegria mais sete novos irmãos que foram batizados no dia 19 de março último. Outras pessoas decididas esperam um próximo batismo. Foi realizada uma campanha para a construção do templo e como resultado conseguiram 26 chapas ou telhas de 3mX70cm para a cobertura.

NATAL

Dia 12 de março a Igreja em Natal, RN, recebeu mais quatro novos irmãos que foram batizados. Cinco novos convertidos preparam-se para o batismo. A Igreja promoveu uma excursão para a cidade de Igapó, onde realizou um abençoado culto ao ar livre.

UBERLÂNDIA

Esta importante cidade de Minas Gerais foi escolhida como futuro campo de missões da C.I.B.I. Mas, um pequeno trabalho já teve início ali. Irmão Daniel Abbá e o Pastor João Almeida estão liderando um grupo de 21 pessoas que procuraram a nossa Convenção. Mensalmente o Pastor João Almeida tem chegado a Uberlândia e semanalmente são realizados cultos sob a direção do irmão Daniel. Oremos para que naquela cidade erga-se em breve uma grande Igreja Batista Independente.

SECRETARIAS REGIONAIS

Durante o Retiro da U.M.B.I. as Secretarias Regionais se reuniram para estudarem a situação das regiões e planejarem para 1973. Naquela mesma oportunidade foi apresentado o calendário de cultos comemorativos e os encontros de Edificação que terão lugar ainda neste ano nos setores das regiões.

CAMPANHA DE MISSÕES

Um bonito «cartaz» foi confeccionado para a campanha deste ano. Sua mensagem é «MISSÕES PARA UM BRASIL GRANDE». Cada Igreja receberá um ou mais exemplares desse «cartaz». Para a campanha financeira em prol de maiores recursos para atenderem as necessidades dos novos campos de missões foram confeccionados pequenos cofres que serão distribuídos aos que desejarem cooperar com essa importante obra de evangelização. Cada família poderá receber um cofre e durante tres meses depositar ali «a sua economia» para a obra de missões. No fim dos tres meses um grande culto será realizado e os cofres serão trazidos com júbilo. A Obra do Senhor não pode parar. Precisamos fazer missões para um Brasil grande. Avante, pois, Igrejas Batistas Independentes.

(Continua pág. 5)

NOVA IGREJA NO NORTE DO PARANÁ ARAPONGAS

Para quem viaja de Curitiba com destino a Londrina encontra várias cidades próximas à «capital do café», numa seqüência que as une como se fossem uma só e grande cidade. Entre elas está a próspera cidade de Arapongas. Ali chegaram, no seu penúltimo período de trabalho no Brasil, os missionários Elly e Oliver Larsson (atualmente em férias na Suécia). Com eles e com a cooperação da Igreja em Londrina teve início o trabalho batista independente em Arapongas. Um belo terreno foi adquirido e nele construído um provisório salão de cultos. A mensagem do Evangelho foi anunciada e como consequência várias pessoas aceitaram a Cristo Jesus e foram salvas.

Dia 21 de maio foi um dia de festa para os irmãos de Arapongas. Já às 14 horas caravanas de Londrina, Tupinambá e de outras cidades próximas chegaram para participarem do festivo culto de organização da Igreja Batista Independente de Arapongas.

A pastor Roberto Wilnerzon iniciou a reunião, entregando uma palavra de saudação a todos os presentes. Logo depois o missionário Nils Skore, secretário regional do Paraná e Santa Catarina dirigiu o ato de organização da nova Igreja. Após uma leitura bíblica o pastor Paulo Mendes orou sobre o grupo de irmãos que formavam a nova Igreja, dando assim por organizada mais uma Igreja integrante da C.I.B.I.

Os missionários Elly e Oliver Larsson entregaram uma palavra de saudação aos presentes, contando da sua alegria de ver o trabalho prosperar, pois a obra do Senhor não é vã. O atual dirigente do trabalho também falou, saudando a Igreja.

A Igreja Batista Independente de Arapongas foi organizada com 18 membros, tendo como pastor o missionário Robert Wilnerzon.

P.M.

rio Jaguarão, mais de mil pessoas se reuniram para assistirem o batismo de oito novos irmãos. Os sons dos alto-falantes atingiam o lado Uruguaio e o povo de lá acorreu às margens do lado brasileiro se colocando nos parapeitos da imponente Ponte Internacional Mauá, assistindo ao batismo no rio. O resto da tarde foi empregado na realização de cultos nas praças Alcides Marques e Comendador Azevedo.

Novamente no galpão crioulo, foi servido um chá de aniversário, oferecido pela União de Senhoras, vendendo-se lindo bolo representando uma Bíblia aberta no Novo Testamento, símbolo dos 37 anos de pregação Neo-Testamentária pela Igreja Batista Independente de Jaguarão.

A noite foi o encerramento da grande festa. O Templo da rua 2 de Maio tornou-se pequeno. Os hinos eram tocados entusiasmadamente por uma grande orquestra. As mensagens unidas pelo Espírito Santo, foram entregues pelos pastores José Waller, Aniceto Vera, Nils Persson, pelo irmão Manoel Ferreira e missionária das Assembléias de Deus no Uruguai, Srta. Maria. Houve também a apresentação dos membros fundadores e homenagem ao pastor Basílio Rodrigues e sua esposa, incansáveis batalhadores na obra do Senhor em Jaguarão.

Muito obrigado de todos, irmãos Basílio, Azambuja e Pedro Vargas, pela hospitalidade. Deus abençoe a querida igreja, continuando como LUZ na fronteira, indicando o caminho da salvação.

Eglair F F dos Santos

Igreja de Jaguarão comemora seus 37 anos

A linda e mui progressista cidade de Jaguarão, na fronteira com o Uruguai, viu passar mais um aniversário da Igreja Batista Independente que naquela região labuta há 37 anos pregando o Evangelho de Jesus.

As comemorações tiveram início no dia 27 de abril, com representações de Pelotas, Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul e Pedro Osório. Estavam presentes os pastores Aniceto Vera, José Waller da Silva, Ev. Eglair F.F. Santos e Pr. Nils Persson. As conferências da noite do dia 28 foram muito abençoadas, bom público assistindo o ato consagratório de irmãos consagrados ao presbitério e diaconato. No dia 29 chegaram mais irmãos para cooperarem na festa. O irmão Manoel Ferreira, proprietário da Livraria E-

vangélica em Pelotas, com sua Kombi equipada com alto-falantes, percorria as ruas da cidade com a mensagem de salvação, e cooperando, à tarde num abençoado culto ao ar livre, na Vila Meyer.

Domingo pela manhã chegaram caravanas de Pelotas, Cangussu, S. Lourenço e Rio Grande em sua maioria jovens que chegaram em ônibus especiais para o encontro da Mocidade Batista Independente da zona sul. O líder Pedro Vargas entusiasmado, saudava a todos os jovens. Estudos bíblicos e hinos pelas Uniãos de Mocidade presentes, faziam com que todos sentissem a gloriosa presença do Espírito Santo.

A tarde foi servido suculento churrasco no galpão crioulo do C.T.G. continuando o irmão Manoel Ferreira a percorrer as ruas da cidade conclamando o grande público às reuniões que iriam se realizar mais tarde. Nunca em Jaguarão se fizera um trabalho como o daqueles dias, conforme testemunho das pessoas de lá.

As 15 hs., às margens do

Várias em síntese

MARTINHO M. MENDES

A NAÇÃO ETERNA — é um boletim de 4 páginas que serve de órgão oficial da AIMI (Associação Internacional de Missão aos Israelitas) cujo endereço é Cx. postal, 6318, 01.000 S. Paulo. O referido boletim traz muitas informações sobre o trabalho da AIMI.

MARATONA DE LEITURA DO N. TESTAMENTO. Na Igreja Batista de Boturussu,, SP, realizou-se importante maratona, para leitura integral do Novo Testamento. 42 pessoas, formando 7 equipes, leram todo o N. Testamento em 24 horas.

A MAIOR DISTRIBUIÇÃO DE BIBLIAS — O ano de 1971 assinalou a maior distribuição de Bíblias através da Sociedade Bíblica do Brasil, que atingiu a 7.497.773 exemplares.

EDIFÍCIO DA BIBLIA — está pronto para ser inaugurado durante o mês de julho. As previsões são para o dia 26. É mais um marco do amor que o Povo de Deus tem para com a Sua Palavra. Estamos de parabéns!

1973 SERÁ O JUBILEU da Sociedade Bíblica do Brasil. O alvo perseguido para as comemorações são: UM milhão de cruzeiros em ofertas para publicação de Bíblias; distribuição de 10 milhões de exemplares em 73; e 100 milhões de exemplares circulados desde 1948 a 1973. Isto representará mais de um exemplar de Escritura para cada brasileiro.

VATICANO — A imprensa informa que o Papa baixou decreto permitindo que protestantes e católicos ortodoxos participem da extrema unção, desde que acreditem na eucaristia, mesmo não aceitando outros dogmas católicos. É muita generosidade!

JAMES IRWIN astronauta americano que participou da viagem da Apollo 15, deixou o corpo de astronautas para formar um grupo religioso, e pretende unir-se a Billy Graham para anunciar o Evangelho de Cristo. O motivo que o levou a tal decisão foi o fato de, conforme suas próprias palavras, «ter sentido a presença de Deus quando esteve na lua».

QUANTOS SOMOS? O levantamento feito em 1971 acusou um total de 67 igrejas, com 11.115 membros, sendo que 5 igrejas não enviaram suas informações.

BATISTAS EM SÃO PAULO — A cidade de São Paulo tem 160 igrejas batistas.

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA BENEFICENTE é uma instituição com sede na cidade de S. Paulo, mas que opera em vários municípios do Estado e fora dele mantendo 2 Hospitais, 2 Creches, com 200 crianças, 2 internatos com 100 meninas, 2 abrigos com 50 pessoas idosas, 1 policlínica com um atendimento mensal de 8.000 pessoas. Os Evangelicos fazem assistência social de fato!

O astronauta norte-americano **JOHN YOUNG** que comandou a nave especial Apollo 16 à Lua em abril pp. é irmão do professor Hugh Young missionário batista no Japão. Outro astronauta, William Pague, foi formado pela Universidade Batista de Oklahoma e é diácono batista, noticia «A Pátria para Cristo».

Presidente **Richard Nixon**, quando de sua recente visita à União Soviética, participou de um culto realizado no templo da Igreja Batista em Moscou, no dia 28 de maio.

NOVOS ENDEREÇOS

Pastor Adelmo Prates
Cx. Postal, 8
97300 São Gabriel -- RS

Pastor José Machado
Cx. Postal, 161
18100 Sorocaba -- SP.